

rede
ELECTRICA

rede
ELECTRICA

Director: JOSÉ CORRÊA FIGUEIRA

SUPLEMENTO

rede
ELECTRICA

rede
ELECTRICA

rede
ELECTRICA

rede
ELECTRICA

rede
ELECTRICA

rede
ELECTRICA

rede
ELECTRICA

rede
ELECTRICA

rede
ELECTRICA

rede
ELECTRICA

Índice dos n.ºs 1 a 20

Satisfazendo o interesse desde há muito manifestado por diversos leitores, o nosso jornal publica o presente suplemento destacável, com o Índice dos temas tratados no "Rede Eléctrica" desde o seu primeiro número até à actualidade.

Por razões de ordem técnica e material entendeu-se preferível elaborar índices de dois em dois anos, abrangendo vinte números.

Este é, assim, o primeiro índice que se publica, pelo que convém referir alguns dos aspectos que nos nortearam na sua elaboração.

Embora seja mais habitual a organização de índices onomásticos, optou-se por um índice temático que, se bem que não exaustivo, se julga poder permitir uma consulta mais fácil.

Fizeram-se também equivaler a Temas Gerais as secções fixas do jornal como Noticiário, Tempos Livres e De Todo o Mundo. Dentro destas rubricas, os assuntos aparecem agrupados sob designações tanto quanto possível análogas às dos Temas Gerais. Sempre que julgado conveniente remete-se o leitor para os Temas Gerais em que é abordada a respectiva temática.

Assim, por exemplo, o tema Formação pode ser encontrado nos Temas Gerais, no Noticiário e em De Todo o Mundo.

Posto isto, resta-nos desejar ao leitor que vá pelos seus olhos ao encontro do que mais lhe tiver interessado no jornal que é de todos nós.

rede
ELECTRICA

rede
ELECTRICA

rede
ELECTRICA

rede
ELECTRICA

rede
ELECTRICA

rede
ELECTRICA

rede
ELECTRICA

rede
ELECTRICA

rede
ELECTRICA

rede
ELECTRICA

rede
ELECTRICA

rede
ELECTRICA

rede
ELECTRICA

rede
ELECTRICA

rede
ELECTRICA

rede
ELECTRICA

rede
ELECTRICA

rede
ELECTRICA

rede
ELECTRICA

A ESTRUTURA TARIFÁRIA NO NOSSO PAÍS

Ainda neste número:

RIO

TEMPO

DE TODO

RADIOGRAFIA DE UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO

NA EUROPA E CÁ TAMBÉM

CIÊNCIA DO PRESENTE PARA GANHARMOS O FUTURO

INFORMÁTICA

ESTES HOMENS NÃO VÃO TER CONSOADA!

POP FA

SUBESTAÇÕES MÓVEIS O QUE SÃO PARA QUE SERVE

O DOURO TAL COMO É

OBJECTIVO PROS

RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 1978

AS ALBUFEIRAS QUE ESPERAM

Mod

DU

3.º GRUPO DE SETUBAL

Editorial

Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

COMO NASCE UMA LINHA DE ALTA

COLÓNIAS E CAMPOS DE FÉRIAS

CONTRÓLO DA VISÃO SOBRE O GESTO

CENTRAIS NUCLEARES NA U.R.S.S.

SOTAVENTO ALGAL PRATICAMENTE ELECTRIFICADO DENTRO DE TRÊS A

CONCELHO DE COMPLETAM ELECTRIFICADO DENTRO DE UM

O FUTURO ESTÁ NAS LINHAS DE ALTA

OS M

TEMPO DE FÉRIAS

COMO NASCE UMA LINHA DE ALTA

COLÓNIAS E CAMPOS DE FÉRIAS

CONTRÓLO DA VISÃO SOBRE O GESTO

CENTRAIS NUCLEARES NA U.R.S.S.

SOTAVENTO ALGAL PRATICAMENTE ELECTRIFICADO DENTRO DE TRÊS A

CONCELHO DE COMPLETAM ELECTRIFICADO DENTRO DE UM

O FUTURO ESTÁ NAS LINHAS DE ALTA

OS M

TEMPO DE FÉRIAS

COMO NASCE UMA LINHA DE ALTA

COLÓNIAS E CAMPOS DE FÉRIAS

CONTRÓLO DA VISÃO SOBRE O GESTO

CENTRAIS NUCLEARES NA U.R.S.S.

SOTAVENTO ALGAL PRATICAMENTE ELECTRIFICADO DENTRO DE TRÊS A

CONCELHO DE COMPLETAM ELECTRIFICADO DENTRO DE UM

O FUTURO ESTÁ NAS LINHAS DE ALTA

OS M

TEMPO DE FÉRIAS

COMO NASCE UMA LINHA DE ALTA

COLÓNIAS E CAMPOS DE FÉRIAS

CONTRÓLO DA VISÃO SOBRE O GESTO

CENTRAIS NUCLEARES NA U.R.S.S.

SOTAVENTO ALGAL PRATICAMENTE ELECTRIFICADO DENTRO DE TRÊS A

CONCELHO DE COMPLETAM ELECTRIFICADO DENTRO DE UM

O FUTURO ESTÁ NAS LINHAS DE ALTA

OS M

TEMPO DE FÉRIAS

COMO NASCE UMA LINHA DE ALTA

COLÓNIAS E CAMPOS DE FÉRIAS

CONTRÓLO DA VISÃO SOBRE O GESTO

CENTRAIS NUCLEARES NA U.R.S.S.

SOTAVENTO ALGAL PRATICAMENTE ELECTRIFICADO DENTRO DE TRÊS A

CONCELHO DE COMPLETAM ELECTRIFICADO DENTRO DE UM

O FUTURO ESTÁ NAS LINHAS DE ALTA

OS M

TEMPO DE FÉRIAS

COMO NASCE UMA LINHA DE ALTA

COLÓNIAS E CAMPOS DE FÉRIAS

CONTRÓLO DA VISÃO SOBRE O GESTO

CENTRAIS NUCLEARES NA U.R.S.S.

SOTAVENTO ALGAL PRATICAMENTE ELECTRIFICADO DENTRO DE TRÊS A

CONCELHO DE COMPLETAM ELECTRIFICADO DENTRO DE UM

O FUTURO ESTÁ NAS LINHAS DE ALTA

OS M

TEMPO DE FÉRIAS

COMO NASCE UMA LINHA DE ALTA

COLÓNIAS E CAMPOS DE FÉRIAS

CONTRÓLO DA VISÃO SOBRE O GESTO

CENTRAIS NUCLEARES NA U.R.S.S.

SOTAVENTO ALGAL PRATICAMENTE ELECTRIFICADO DENTRO DE TRÊS A

CONCELHO DE COMPLETAM ELECTRIFICADO DENTRO DE UM

O FUTURO ESTÁ NAS LINHAS DE ALTA

OS M

TEMPO DE FÉRIAS

COMO NASCE UMA LINHA DE ALTA

COLÓNIAS E CAMPOS DE FÉRIAS

CONTRÓLO DA VISÃO SOBRE O GESTO

CENTRAIS NUCLEARES NA U.R.S.S.

SOTAVENTO ALGAL PRATICAMENTE ELECTRIFICADO DENTRO DE TRÊS A

CONCELHO DE COMPLETAM ELECTRIFICADO DENTRO DE UM

O FUTURO ESTÁ NAS LINHAS DE ALTA

OS M

TEMPO DE FÉRIAS

COMO NASCE UMA LINHA DE ALTA

COLÓNIAS E CAMPOS DE FÉRIAS

CONTRÓLO DA VISÃO SOBRE O GESTO

CENTRAIS NUCLEARES NA U.R.S.S.

SOTAVENTO ALGAL PRATICAMENTE ELECTRIFICADO DENTRO DE TRÊS A

CONCELHO DE COMPLETAM ELECTRIFICADO DENTRO DE UM

O FUTURO ESTÁ NAS LINHAS DE ALTA

OS M

TEMPO DE FÉRIAS

COMO NASCE UMA LINHA DE ALTA

COLÓNIAS E CAMPOS DE FÉRIAS

CONTRÓLO DA VISÃO SOBRE O GESTO

CENTRAIS NUCLEARES NA U.R.S.S.

SOTAVENTO ALGAL PRATICAMENTE ELECTRIFICADO DENTRO DE TRÊS A

CONCELHO DE COMPLETAM ELECTRIFICADO DENTRO DE UM

O FUTURO ESTÁ NAS LINHAS DE ALTA

OS M

TEMPO DE FÉRIAS

COMO NASCE UMA LINHA DE ALTA

COLÓNIAS E CAMPOS DE FÉRIAS

CONTRÓLO DA VISÃO SOBRE O GESTO

CENTRAIS NUCLEARES NA U.R.S.S.

SOTAVENTO ALGAL PRATICAMENTE ELECTRIFICADO DENTRO DE TRÊS A

CONCELHO DE COMPLETAM ELECTRIFICADO DENTRO DE UM

O FUTURO ESTÁ NAS LINHAS DE ALTA

OS M

TEMPO DE FÉRIAS

COMO NASCE UMA LINHA DE ALTA

COLÓNIAS E CAMPOS DE FÉRIAS

CONTRÓLO DA VISÃO SOBRE O GESTO

CENTRAIS NUCLEARES NA U.R.S.S.

SOTAVENTO ALGAL PRATICAMENTE ELECTRIFICADO DENTRO DE TRÊS A

CONCELHO DE COMPLETAM ELECTRIFICADO DENTRO DE UM

O FUTURO ESTÁ NAS LINHAS DE ALTA

OS M

TEMPO DE FÉRIAS

COMO NASCE UMA LINHA DE ALTA

COLÓNIAS E CAMPOS DE FÉRIAS

CONTRÓLO DA VISÃO SOBRE O GESTO

CENTRAIS NUCLEARES NA U.R.S.S.

SOTAVENTO ALGAL PRATICAMENTE ELECTRIFICADO DENTRO DE TRÊS A

CONCELHO DE COMPLETAM ELECTRIFICADO DENTRO DE UM

O FUTURO ESTÁ NAS LINHAS DE ALTA

OS M

TEMPO DE FÉRIAS

COMO NASCE UMA LINHA DE ALTA

COLÓNIAS E CAMPOS DE FÉRIAS

CONTRÓLO DA VISÃO SOBRE O GESTO

CENTRAIS NUCLEARES NA U.R.S.S.

SOTAVENTO ALGAL PRATICAMENTE ELECTRIFICADO DENTRO DE TRÊS A

CONCELHO DE COMPLETAM ELECTRIFICADO DENTRO DE UM

O FUTURO ESTÁ NAS LINHAS DE ALTA

OS M

TEMPO DE FÉRIAS

COMO NASCE UMA LINHA DE ALTA

COLÓNIAS E CAMPOS DE FÉRIAS

CONTRÓLO DA VISÃO SOBRE O GESTO

CENTRAIS NUCLEARES NA U.R.S.S.

SOTAVENTO ALGAL PRATICAMENTE ELECTRIFICADO DENTRO DE TRÊS A

CONCELHO DE COMPLETAM ELECTRIFICADO DENTRO DE UM

O FUTURO ESTÁ NAS LINHAS DE ALTA

OS M

TEMPO DE FÉRIAS

COMO NASCE UMA LINHA DE ALTA

COLÓNIAS E CAMPOS DE FÉRIAS

CONTRÓLO DA VISÃO SOBRE O GESTO

CENTRAIS NUCLEARES NA U.R.S.S.

SOTAVENTO ALGAL PRATICAMENTE ELECTRIFICADO DENTRO DE TRÊS A

CONCELHO DE COMPLETAM ELECTRIFICADO DENTRO DE UM

O FUTURO ESTÁ NAS LINHAS DE ALTA

OS M

TEMPO DE FÉRIAS

COMO NASCE UMA LINHA DE ALTA

COLÓNIAS E CAMPOS DE FÉRIAS

CONTRÓLO DA VISÃO SOBRE O GESTO

CENTRAIS NUCLEARES NA U.R.S.S.

SOTAVENTO ALGAL PRATICAMENTE ELECTRIFICADO DENTRO DE TRÊS A

CONCELHO DE COMPLETAM ELECTRIFICADO DENTRO DE UM

O FUTURO ESTÁ NAS LINHAS DE ALTA

OS M

TEMPO DE FÉRIAS

COMO NASCE UMA LINHA DE ALTA

COLÓNIAS E CAMPOS DE FÉRIAS

CONTRÓLO DA VISÃO SOBRE O GESTO

CENTRAIS NUCLEARES NA U.R.S.S.

SOTAVENTO ALGAL PRATICAMENTE ELECTRIFICADO DENTRO DE TRÊS A

CONCELHO DE COMPLETAM ELECTRIFICADO DENTRO DE UM

O FUTURO ESTÁ NAS LINHAS DE ALTA

OS M

TEMPO DE FÉRIAS

COMO NASCE UMA LINHA DE ALTA

COLÓNIAS E CAMPOS DE FÉRIAS

CONTRÓLO DA VISÃO SOBRE O GESTO

CENTRAIS NUCLEARES NA U.R.S.S.

SOTAVENTO ALGAL PRATICAMENTE ELECTRIFICADO D

Índice dos n.^{os} 1 a 20

Os números indicados no Índice referem-se aos exemplares do "Rede Eléctrica" em que os textos foram publicados.

AUTOMATISMOS

Automatização de Subestações	17 e 18
Informática	8
Telecomando de Centrais Hidráulicas	19 e 20

CIÊNCIA E TÉCNICA

(ver DE TODO O MUNDO — Técnica)	6, 9, 10 e 19
---	---------------

DE TODO O MUNDO

Carvão	4, 6, 7, 18 e 20
Centrais Nucleares	1, 6, 7, 9, 13, 15, 16, 18 e 19
Centrais Térmicas (ver EMPREENDIMENTOS TERMOELÉCTRICOS-EDP e NOTICIÁRIO — Empreendimentos termoelectricos)	1, 6 e 9
Curiosidades	4, 6, 9, 12, 15, 16 e 18

Energias Alternativas

Eólica (ver NOTICIÁRIO — Energias Alternativas)	1, 7 e 20
Gás Natural	7
Geotérmica	1, 7 e 15
Maremotriz	6 e 7
Solar (ver PLANEAMENTO ENERGÉTICO)	1, 5, 6, 7, 8, 12, 15 e 16
Geral	1, 4, 9 e 14

Formação (ver FORMAÇÃO e NOTICIÁRIO

— Formação	10 e 19
Hidroelectricidade (ver EMPREENDIMENTOS HIDROELÉCTRICOS — EDP e NOTICIÁRIO — Empreendimentos hidroeléctricos)	6
História da Electricidade (ver HISTÓRIA DA ELECTRICIDADE)	19 e 20
Jornais de empresa	11
Política Energética e Ambiente (ver PLANEAMENTO ENERGÉTICO e NOTICIÁRIO — Planeamento Energético)	5, 15, 16, 17 e 18
Poupança de Energia (ver GESTÃO DE ENERGIA e NOTICIÁRIO — Poupança de Energia)	4, 5, 12, 15, 18 e 20
Técnica (ver CIÊNCIA E TÉCNICA)	1 e 12

DISTRIBUIÇÃO (BT)

Região Norte	1 e 13
------------------------	--------

ECONOMIA E FINANÇAS

Investimentos (ver NOTICIÁRIO — Investimentos)	4
Problemas financeiros	1
Relatório de Exercício de 1979 (ver NOTICIÁRIO — Relatórios e Outras Publicações)	4
Relatório de Exercício de 1980 (ver NOTICIÁRIO — Relatórios e Outras Publicações)	14

ELECTRICIDADE EM NOSSAS CASAS

2 e 4

ELECTRIFICAÇÃO

(ver NOTICIÁRIO — Electrificação)

Algarve (Sotavento)	16
"Operação Alto Minho"	4, 8 e 17
"Operação Beira-Baixa"	3, 6 e 18
Pombal	15
Ribatejo	2
Sertão	10
Vagos	12

EMPREENDIMENTOS HIDROELÉCTRICOS-EDP

(ver NOTICIÁRIO — Empreendimentos hidroeléctricos e DE TODO O MUNDO — Hidroelectricidade)

Aguieira	13
Alqueva	2
Belver	19
Douro (geral)	5
Pocinho	5 e 7

EMPREENDIMENTOS TERMOELÉCTRICOS-EDP

(ver NOTICIÁRIO — Empreendimentos termoelectricos e DE TODO O MUNDO — Centrais Térmicas)
Setúbal

1

ESTATÍSTICA

(ver NOTICIÁRIO — Estatística)

Balancos Energéticos	14 e 17
Sínteses Estatísticas de Exploração	2, 8 e 19

ENTREVISTAS

Inquérito RE 1.º Aniversário	11
--	----

Abílio Pereira Monteiro; Alberto da Oliveira Calhau; António da Luz Gamas Romana; António Manuel de Sousa Jorge; Arminda da Silva Abreu Duarte; Francisco Manuel Banha da Silva; Gentil Pereira dos Santos; José Neves Gonçalves; José Rebelo Filipe; José Rodrigues Pereira dos Penedos; Leonel Joaquim Martins; Luís Fernandes Rodrigues; Maria Angelina da Silva Leite; Maria Emília de Oliveira Pena de Deus Ramos; Maria Helena Sales Henriques; Mário Augusto Martins Pinto; Mário do Carmo Carmojeira Roque; Nicolau Martins Pereira; Orlando Soeiro Santos; Sívino de Carvalho.

Quem é Quem

— Adalberto José Gil Gaspar Cabete	12
— Adriano Vasquez e Vasquez	5
— António Andrade Simões	15
— Balbina Costa Henriques da Silva	5
— Cândido Saraiva Gonçalves	13
— Carlos Madueño Dias Saraiva	6
— Fernanda Pereira Teresa da Silva Martins	9
— Francisco Alves Martinho	10
— João Baptista Lemos Costa	13
— João Luís Aguiar Moreira de Carvalho	8
— Joaquim Rodrigues	17
— José Augusto Alves Francisco	14
— José Júlio Augusto Guimarães	7
— José dos Reis Neves Chorão	7
— Josefina da Costa Alves Coutinho	15
— Manuel de Jesus Martins	9
— Marcelo Amaro do Canto	19
— Maria Antónia Pinho de Oliveira	16
— Maria Celeste Abreu	10
— Maria da Conceição Esteves Guimarães Pinto	20
— Maria Elizabete Lopes Barata Cerdeira	14
— Maria Helena Vale Silva	17
— Maria Isolda Figueiredo da Silva	18
— Nelson Fernando do Rosário Correia	16
— Pedro Ferreira Cavacas	18
— Reimi Fontes	19
— Rosa Alves dos Santos de Sequeiros	8
— Rui Matos dos Santos Campos	20
— Saul Correia Duarte	12
— Zulmira Dias Ferreira	6

Tempos Livres

— Armando Mendonça	10
— Fernando Gouveia de Freitas da Silva	15
— Francisco Pessoa de Sousa Dias	7
— Humberto Biu	5
— Luís Fernandes Rodrigues	20

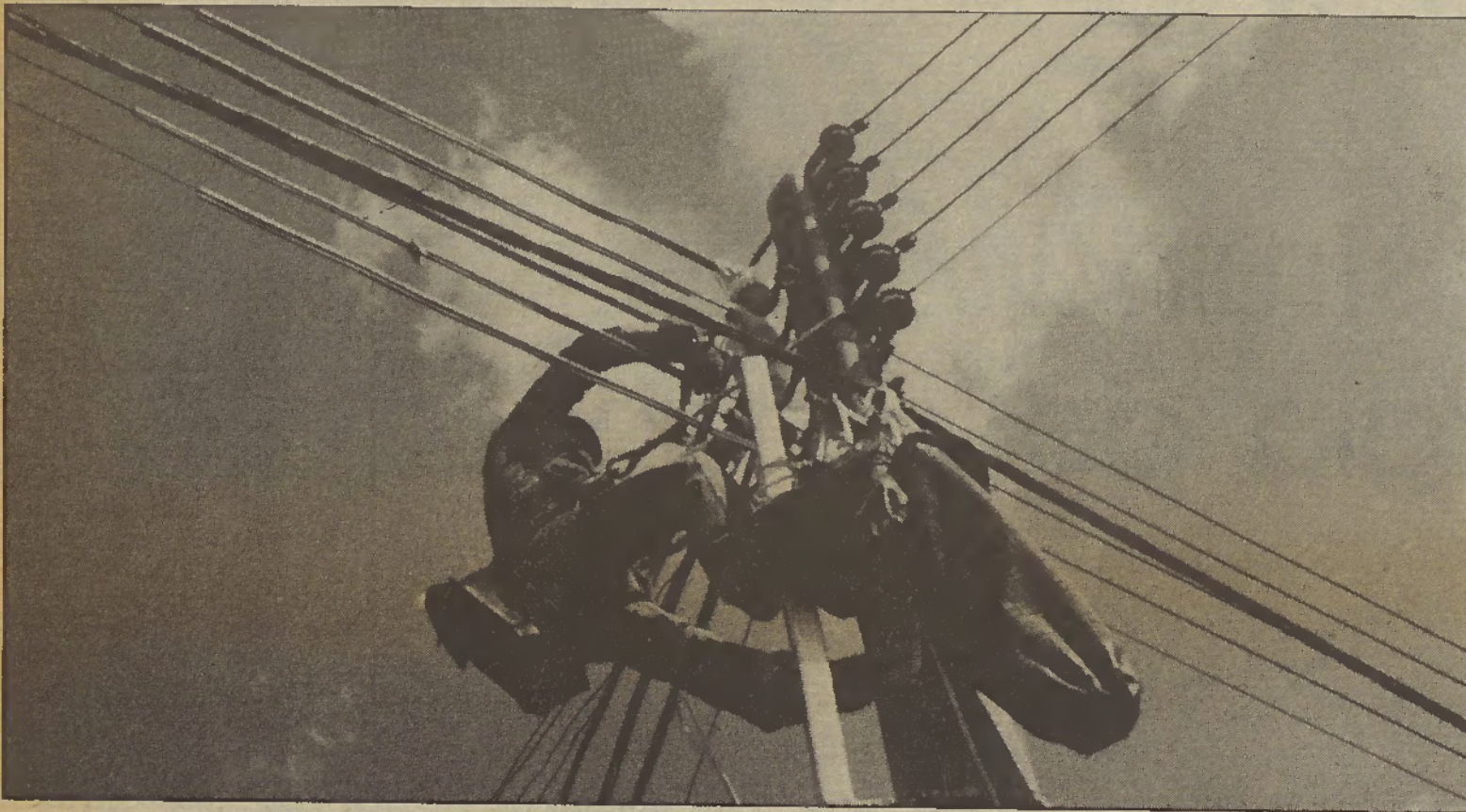
Diversos

— Diogo Oliveira Costa: o mais antigo trabalhador da EDP	2
— Machado da Fonseca: pesca e natação — desportos favoritos	3
— Manuel Pinto Ferreira — dá um conselho: respeitar para ser respeitado	1
— Ribeiro de Sousa: pesca e natação — desportos favoritos	3

FÉRIAS

(ver TEMPOS LIVRES -Férias e NOTICIÁRIO -Férias)

3



FORMAÇÃO

(ver PROFISSÕES E ACTIVIDADES NOTICIÁRIO-Formação, NOTICIÁRIO TET e DE TODO O MUNDO-Formação)
Centrais Térmicas 3
TET (Trabalhos em Tensão) 16

GÁS

(ver NOTICIÁRIO-Gás) 15

GESTÃO DE ENERGIA

Poupança (ver NOTICIÁRIO — Poupança de energia e DE TODO O MUNDO — Poupança de energia) 4, 7, 9 e 10
Problemas da seca 8 e 9
Utilização racional da energia 1 e 7

HISTÓRIA DA ELECTRICIDADE

Central Tejo 6
EDP 7
Museu (ver DE TODO O MUNDO — História da Electricidade) 6, 11, 17, 18, 19 e 20
Pioneiros (José Custódio Nunes) 13

IMPRENSA

2

MEDALHÍSTICA

12

NOTICIÁRIO

Aniversários 3, 6, 12 e 20
Empreendimentos hidroeléctricos (ver EMPREENDIMENTOS HIDROELECTRICOS-EDP e DE TODO O MUNDO-Hidroelectricidade) 1, 3, 4, 7, 8, 10, 15 e 16
Empreendimentos termoelectricos (ver EMPREENDIMENTOS TERMoelectricos-EDP e DE TODO O MUNDO — Centrais Térmicas) 1, 6, e 20
Clube de Pessoal 7, 14 e 17
Colaboração com autarquias 13
Comissão de Trabalhadores 4
Condições de trabalho e segurança (ver SEGURANÇA) 9, 15, 18 e 20
Congressos 2, 7 e 14
Cooperação Internacional (ver ORGANISMOS INTERNACIONAIS) 1 e 7
Cooperativas 20
CTPI 4
Dadores de Sangue 6 e 11
Electrificação (ver ELECTRIFICAÇÃO) 16
Energias Alternativas (ver DE TODO O MUNDO — Energias Alternativas) 3
Estatística (ver ESTATÍSTICA) 16, 17 e 19
Estatuto Unificado do Pessoal 1 e 9
Férias (ver FÉRIAS e TEMPOS LIVRES-Férias) 3, 5, 13 e 19
Formação (ver FORMAÇÃO e DE TODO O MUNDO — Formação) 14
Gás (ver GÁS) 1
Imagem da Empresa 2, 4, 6, 7, 8 e 14
Instalações 2
Integrações 1, 3, 4, 5, 12, 14, 19 e 20
Investimentos (ver ECONOMIA e FINANÇAS) 15
Obrigações EDP 11, 12, 17 e 19
Pessoal 4, 11, 14, 15, 17 e 20
Planeamento energético (ver PLANEAMENTO ENERGÉTICO e DE TODO O MUNDO-Política Energética e Ambiente) 10, 11, 13 e 15
Poupança de energia (ver GESTÃO DE ENERGIA) 3, 7, 11, 16 e 20
Protecção da natureza (ver DE TODO O MUNDO — Política Energética e Ambiente) 6
Reformados e Pensionistas 18
Relatório e Outras Publicações (ver ECONOMIA e FINANÇAS) 2, 10, 13, 14, 17, 18, 19 e 20
Reuniões Internacionais (ver ORGANISMOS INTERNACIONAIS) 5, 8, 11, 12, 15, 16 e 19
Serviços Médicos 12 e 17
Tarifas (ver TARIFAS) 1 e 10

Temporais 18
TET (ver FORMAÇÃO) 13, 14, 18 e 19
Visitas 4, 5, 6, 8, 9, 12 e 19
Diversos 16, 17 e 20

ORGANISMOS INTERNACIONAIS

(ver NOTICIÁRIO — Reuniões Internacionais e Cooperação Internacional)

AMYS 1
CIGRE 6

ORGANIZAÇÃO

EDP 1 e 4
Modelo Horizonte 2

PLANEAMENTO ENERGÉTICO

Distribuição (ver DISTRIBUIÇÃO-BT) 13
Linhas de 400kV (ver TRANSPORTE) 14
Política Energética (ver DE TODO O MUNDO — Política Energética e Ambiente e NOTICIÁRIO — Planeamento Energético) 5, 14 e 15
Transporte e Interligação (ver TRANSPORTE) 14

PROFISSÕES E ACTIVIDADES

Administrativas (DODT) 2
Atendimento ao público (DODT) 20
"Barragistas" (DOEQ) 7
Despacho (DOPT) 6, 7 e 10
Informática (DODN e DODS) 8
Linhas aéreas AT (DOEQ) (ver TRANSPORTE-Linhas) 18
Piquetes de reparação de avarias (DODC) 1
Rede Eléctrica (OCIF) 11
Subestação de Rio Maior (DOPT) 12
Subestações móveis (DOPT) 5
TET (OCFM) — (ver FORMAÇÃO, e NOTICIÁRIO-TET) 16

SEGURANÇA

(ver NOTICIÁRIO — Condições de Trabalho e Segurança)

Acidentes 2, 5, 9, e 16
Geral 3, 5, 7, 9, 14 e 15

TARIFAS

(ver NOTICIÁRIO — Tarifas) 9, 10 e 20

TEMPOS LIVRES

Ciência 2, 8, 9, 12, 18 e 19
Columbófilia 20
Cultura 3, 6, 7, 10, 11 e 16
Férias (ver FÉRIAS e NOTICIÁRIO — Férias) 4
Literatura (ver VÁRIOS — Electricidade e Escritores) 1, 6 e 8
Música 5 e 15
Recreação 3, 5, 14 e 17
Segurança nas praias (ver FÉRIAS) 13
Diversos 2, 7, 14 e 18

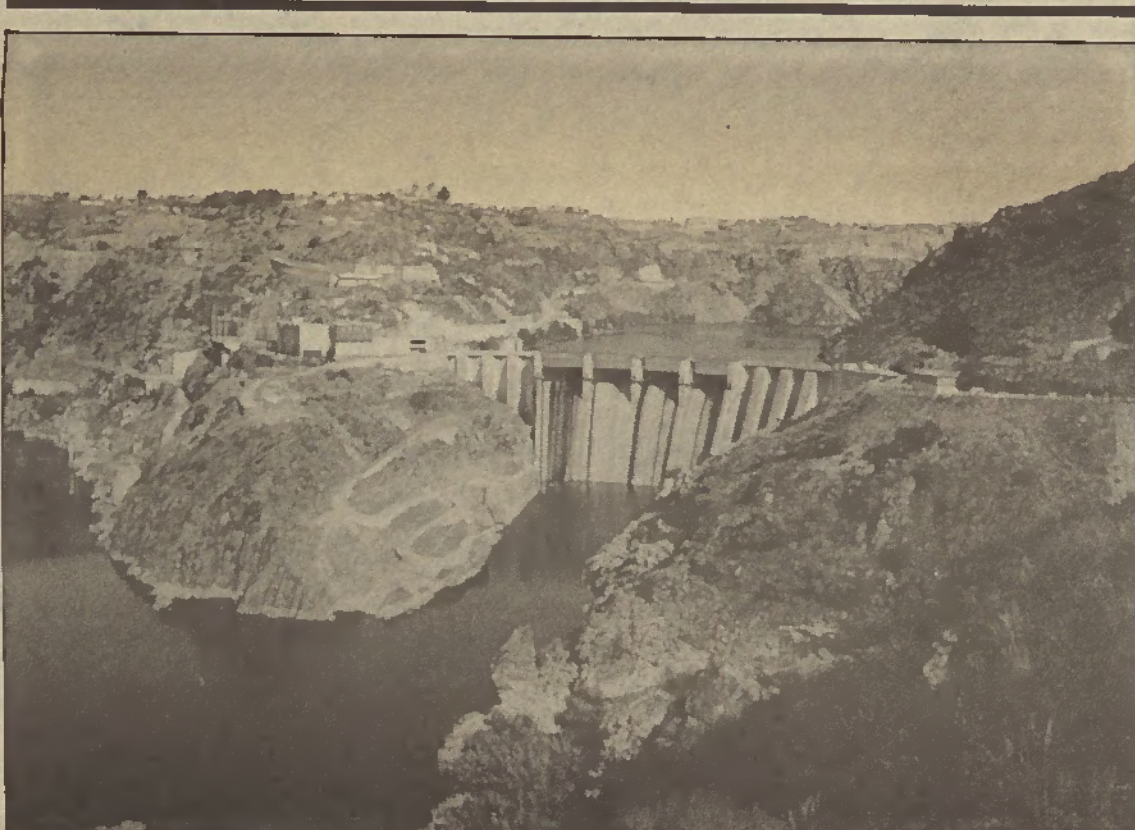
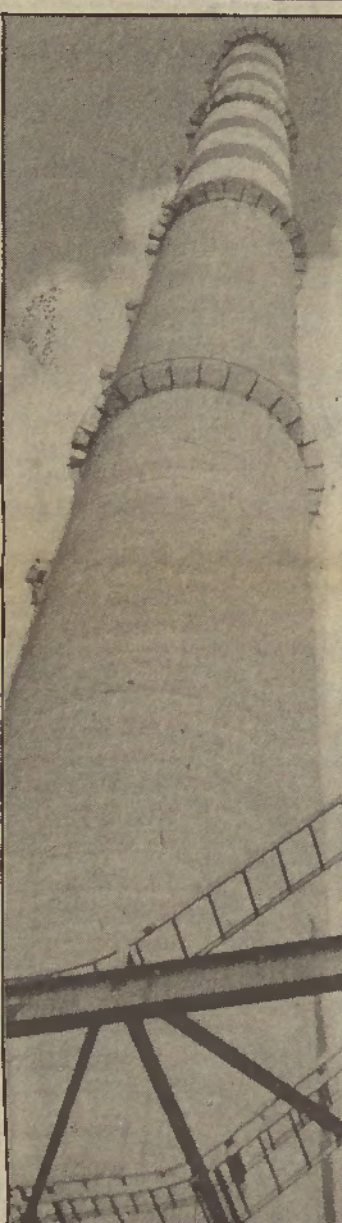
TRANSPORTE

Linhas 14 e 18
Subestações 5 e 12

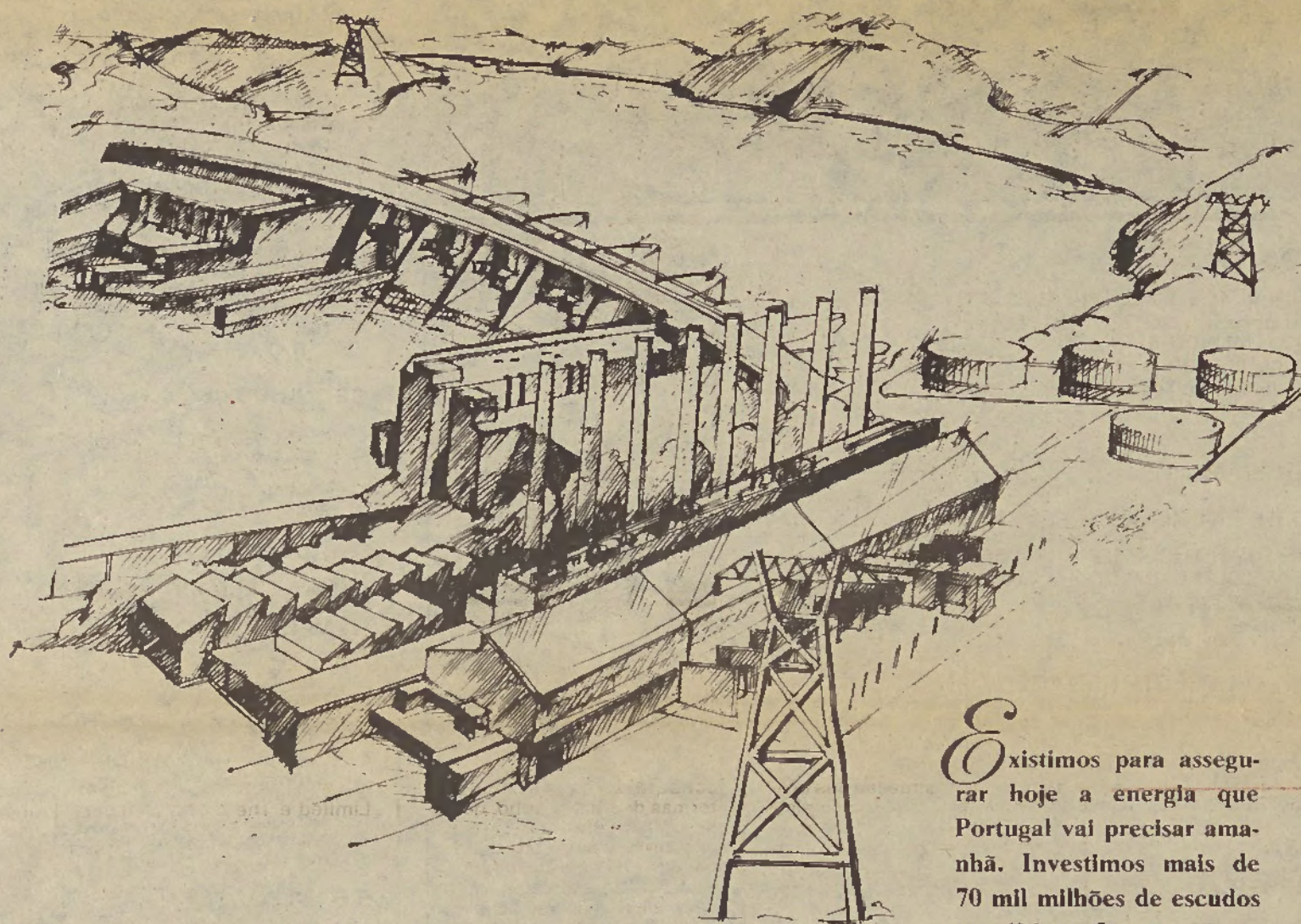
VÁRIOS

(assuntos não incluídos nos restantes temas)

Água à Electricidade, Da (ver NOTICIÁRIO — Relatórios e outras publicações) 17
Alteração de residência 20
Apagões 7
Conversa com o leitor 3, 5 e 6
Editoriais e Notas da Redacção 1, 2, 3, 4, 7 e 17
Electricidade e os Escritores (ver TEMPOS LIVRES — Literatura) 13
Entre nós 1 e 2
Opiniões sobre a Rede Eléctrica 11
Uma opinião que subscrevemos 15



Construindo hoje a energia do amanhã



Existimos para assegurar hoje a energia que Portugal vai precisar amanhã. Investimos mais de 70 mil milhões de escudos nos últimos 5 anos.

No futuro este investimento terá de crescer de forma significativa para, assim, se poder assegurar o cumprimento dos nossos programas: construção de novos Centros produtores de energia eléctrica, Subestações e Linhas de transporte, além de impulsionar a Electrificação do território em extensão e em profundidade.

Mas vamos mais longe: Ao fomentar o lançamento e a dinamização de novas indústrias e tecnologias, a Electricidade de Portugal contribui também, embora de forma indirecta, para um considerável aumento de postos de trabalho que o mesmo é dizer, para melhorar o futuro de Portugal e dos portugueses.



Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

UMA EMPRESA PORTUGUESA AO SERVIÇO DOS PORTUGUESES